Trump aperta, comunidade internacional diz NÃO ao bloqueio

Por Maria Josefina Arce

Após um discurso fora de lugar no 75º período de sessões da ONU, onde se escutaram vozes que condenaram o bloqueio norte-americano, o presidente Donald Trump atacou de novo o povo cubano.

Novas medidas que endurecem o genocida bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto há quase 60 anos entraram em vigor.

Agora, o governo Trump proibiu a importação de rum e charutos cubanos, muito solicitados pelos norte-americanos cuja maioria está a favor do levantamento do bloqueio.

Os norte-americanos também não podem se hospedar em hotéis ou propriedades identificadas como do governo.

Os Estados Unidos atualizaram mais uma vez a relação de entidades cubanas com as que não se pode realizar operações financeiras. Essa lista apareceu em 2017. Em 2018 se adicionaram proibições. Em março, abril, julho e novembro do ano passado, e em junho deste ano, acrescentaram outras.

O Departamento do Tesouro eliminou, também, autorização para participar de conferências, seminários, exibições e eventos esportivos.

Desde o instante em que assumiu a presidência dos Estados Unidos, Donald Trump apostou em endurecer os atos hostis contra o povo cubano. Em 2019, ativou o Título III da Lei Helms-Burton e a proibição de viagens de cruzeiros, iates e aviões particulares à Ilha.

Agora, quando faltam poucas semanas para as eleições presidenciais nos Estados Unidos, o presidente torna a flertar com a máfia cubano-americana com a pretensão de ganhar votos que pudessem garantir sua reeleição.

As novas medidas despertaram a indignação de muitos no mundo, onde, a cada ano, desde 1992, pedem a cessação da criminosa política.

Cheryl Labash, co-presidente da Rede Nacional de Solidariedade a Cuba nos Estados Unidos, assinalou que estas ações prejudicam não só o povo cubano, mas também o norte-americano que queira visita Cuba livremente e com respeito.

Na Europa, a Associação Cuba SIM França denunciou a intensificação da política cruel de Washington contra o povo cubano.

O governo de Donald Trump endurece seus ataques contra Cuba, porém o mundo diz NÃO e fortalece a solidariedade internacional a este país, que desperta a admiração de muitos por sua resistência e dignidade.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/235279-trump-aperta-comunidade-internacional-diz-nao-ao-bloqueio

Radio Habana Cuba